

continuado para que produza mais e falar lá mais.

~~o deputado federal  
e ex-deputado estadual  
a quem~~

Aba da Vigésima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 12 (doze) de maio do ano de 2005 (dois mil e cinco)

Os dezoito horas do dia 12 (doze) de maio do ano de 2005 (dois mil e cinco) sob a presidência do Vereador Ruy Silveira noite e com a ausência da Junta Móvel "ad hoc" pelo Vereador Gleison de Souza Benítez, cumpre-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Olharam e responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Ruy Soárez, Sávio dos Santos Bentes, Ruth Schwindt Kunkel e Valéria Rodrigues da Silva. Não havendo número regimental para a liberação dos trabalhos no momento dedicado o Ordem do Dia, o Senhor Presidente, impulsionado pelo regimento interno desta Casa, voltou ao Senhor Primeiro Sócio "ad hoc" a liberação dos seguintes assuntos: Ato da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo - Ata da Sexta Sessão Extraordinária do Primeiro Período Legislativo. Após a sua liberação, votada em votação, foi aprovada por unanimidade Senda com base no Regimento Interno da Casa, o Senhor Presidente encaminhou a Tribuna aos Cidadãos, inserido como único Ordem inserido, o que faz a Tribuna o Vereador Sávio dos Santos Bentes, que igualmente comentou sobre nota jornalística do colunista Geraldo da Ribeira no jornal O Globo do dia 11 de maio do ano em curso, declarando que o mesmo afirmava que a construção para o museu, de propriedade do Senhor Bagalhão Pinto, localizado no bairro da Farração, sua desapropriação e fôr avaliado em dois milhões de reais. Disse que por isso, com intuito de esclarecer, o mesmo jornal publicara nessa data (12/05/05) entrevista com o Secretário de Turismo de Cabo Frio, com a assertiva de que o mesmo se encontrava em plena negociação com a família de Bagalhão, Pinto quanto a desapropriação daquela imóvel. De

João

reu rejeitado, que estava acompanhando atentamente tal processo, enfatizando a necessidade de que o atual governo tivesse muito mais certo com o erário público. Adiante, comentou sobre programa do radialista Ademilson Ferrara, ressaltando que o mesmo apresentava entrevista com o secretário da Fazenda, Henrique Paro, Victor, que a reportaria é uma obra de Victor Hugo, visto segundo as faixas de mim, que os secretários eram poucos, ele próprio e outros irmãos de Prefeito que conseguiram privar da imbatibilidade do Chico do Bambu. Assim, podium repetiu o que haviam em seu entorno buscando os maiores recursos da mídia do governo. Continuando, descreveu sobre a proposta de Bruno Covas, que promulgou a revisão dos recursos oriundos das royalties do petróleo com intuito de redistribuir o montante, e que produziu impactos negativos nos governadores, nos municípios que gozaram de renda hincunha proveniente do mesmo. Observou que a Amazônia dos municípios, decretado do Estado do Rio de Janeiro já buscava respaldo jurídico no sentido de encontrar caminhos para surimir tal problema. Falou da dificuldade que seria obter representatividade no Congresso Nacional, visto que o Deputado Federal Bruno de Andrade esteve também com todos os municípios obtiveram melhor votação em outras esferas, inclusive gerais. Disse, que ao ser apresentado o decreto, evidentemente votaria com o princípio da justiça fazendo a redistribuição do recurso. Nesse momento voltou a falar o Vereador Durs Berger de Iguape, que afirmou que havia sido na questão das Royalties do petróleo que também comungava do pensamento da má distribuição de dinheiro para os municípios que não deixam produtores de petróleo, pois, produtores de óleo era o Petróleo do Rio de Janeiro. Assim, os recursos devem ser bem mais bem distribuídos para todo o município, não apenas para os que se localizavam na Orla marítima. Adiante, observou que a má distribuição de tais recursos refletiu nos problemas concentrados no círculo da saúde e estavam como exemplo a cidade de Poco Fundo, que atendia regularmente os municípios adjacentes, em virtude de que os mesmos não contavam com aquela renda. Observou que a independência política seria beneficiar mais todos. disse ainda, que a influência política sobre o sindicato das cidades, municípios era tão grande o ponto de políticos como Belmário e Henrique Viana do Conselho do Poco Fundo utilizarem da política do município de Poco Fundo em suas campanhas. E ainda, disse que houve uma

havia perdido os eleitores para Belman porque se envergava em decadência fisi-  
 ca. Nominando o palavro, o Dr. Ruy Sáenz Peña fez questão de apre-  
 ciar a eloqüencia rápida de Vinícius Dantas Barreto e haveria de perguntar  
 sobre que a eleição havia de rendo no bens da Prefeitura de São Paulo era honesta, visto  
 que havia um contrato com o Povo e a maioria no próprio município. Fe-  
 lizatti que no ano anterior os foram quase quarenta e um milhões com a volta  
 de São Paulo no município, o que consegueva nos vinte mil que qualquer  
 município do país. E mais, disse que a Panlurb, empresa responsável pelo  
 uso do Rio de Janeiro, entrou no setor público desse Estado no ano an-  
 terior a quantia de sessenta e dois milhões. Disse, que é acordo como  
 informou houveram do Exercito Municipal desde o inicio do ano de 2005,  
 a Indústria havia quase a quantia de onze milhões, vinte e cinquenta  
 quatro mil reais e oitenta e doze mil reais, pela prosperidade que na pen-  
 sa de quarenta e seis milhões de reais. Ressaltou que São Paulo não era  
 a cidade mais limpa, mas a cidade que mais limpava no sentido de higiene  
 da. Afirmou a seguir: - "faz, faz e continua fazendo embalsos fálicos em  
 novos milionários, transformando rios e propriedades decadentes em  
 eleitorados da modernidade. Tudo com o dinheiro do simbolo do contribuinte.  
 E amanhã, quando acabarem os Royalos, nos perguntaremos onde foi mu-  
 bido cada pinto que entrou nos cofres da Indústria, para ele ouro negro  
 que jorra das platéias do Rio de Janeiro". Disse que em três meses  
 foram arrecadados sessenta milhões de reais e quase quarenta e cinco mi-  
 lhões, setenta e setenta mil reais. Disse, que o fato de estar cobrando  
 reais no leste, não seria prudente querer a popularizar com a compra  
 da terra de São Paulo, visto por dez milhões de reais, localizada em área  
 já tombada em âmbito federal, estadual e municipal. Isso não compre-  
 endia a urgência da compra. Peleou o Projeto da Cota do Quintal. Pro-  
 brizando que seu objetivo era alertar o Governo Municipal, no que concerne  
 sua tese. Não havendo mais Dradores, manda para o uso da Tribuna, o Se-  
 nhor Presidente disse que comentaram na Paulista daquele dia só um brevi-  
 mento e duas indicações do Dr. Ruy Sáenz Peña de Ouro Preto e José  
 Pinheiro e a sua vez de mesmo, destacando que ele e os demais Dradores cui-  
 dantes encontravam-se representando a Casa Legislativa em evento sobre  
 Clube Social no Hotel París, milhares com a presença do Exmo. Senhor

Intendente Barros Bandeira. Após, liberou a tribuna para Explicação Pessoal, não havendo quem quis se sacar fazer uso da mesma, denegando-se ao Secretário Fábio Bandeira, em relação às contestações do mesmo observas ao Jean, personagem da obra de Victor Hugo, afirmou: "Nós fazemos anotações, Secretário Fábio Bandeira, que o governo se cominha de Jean, que após ser perdoado pelo Secretário tornou-se um herói de honra, dignidade e honestidade". A seguir, o Ministro informou o presidente Lula em nome de Durval, para comutar mandou que se fizesse a presente Cela, que depois de lida, submetida a aprovação ministerial, aprovada, sera assinada para que produza seus efeitos legais.

\* *Surfice*  
\* *Expediu* - gent. pres. da Vigésima Quarta Sessão  
\* *Fim M. M.* - Ordinário do Ministro encerrado.  
gostaria da Câmara Municipal de São Paulo, realizada no dia 17 (seis  
dez) de maio do ano de 2005 (dez mil e seis).  
(dez mil e seis).

O objecto horas do dia 17 (seis  
dez) de maio do ano de 2005 (dez mil e seis) sobre mandado do secretário Fábio  
Bandeira de Barros e com a auxílio da Câmara Municipal feito Ministro Fábio Bandeira  
de Barros, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de São Paulo. Além disso,  
responderam a chamada regimental os seguintes Srs. Deputados: Alexandre Lins, José Bonifácio  
Silveira, Luiz Nogueira Gonçalves, Fábio dos Reis, Bandeira, Jordão, Pindelândia, Dr. Ozíride  
Lima, Fernando Lima, Dr. Ozíride, Rui Barbosa, Henrique Barreto, Dr. José Rodrigues, Deputado Valdir  
Rodrigues da Silva, tendo numero regimental, o Ministro presidente distanciou abertura  
apresente Decreto, em nome de Durval. A seguir, foi lido e aprovado o seguinte Of.  
Of. da Vigésima Sessão Sessão Ordinária de Câmara Municipal Legislativo Organ.  
o Ministro Presidente após o cumprimento de seu regimental subiu ao Ministro para  
o Ministério a fatura do Expediente que compõe do seguinte. Ofício n. 119/2005  
Ministério Municipal de Cultura, assunto, Com resposta ao requerimento n. 034/2005 do  
Senador Jordão, Legislativo de Ozíride, requerimento n. 043/2005. Senador Jordão, Deputado  
Dr. Ozíride, respecto ao bem: Ministro Fábio Bandeira agradeço imensamente para  
pessoas que dependem da Secretaria Municipal de Saúde para atendimento nos